

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 11 DE FEVEREIRO DE 2023 —



Anhanguera



uniderp
Programa de Pós Graduação
Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional



A SAÚDE MENTAL DO POLICIAL PENAL E O REFLEXO DO ESTRESSE EMOCIONAL

Autor(es)

Stace Liz Carneiro
Vanice Borges Luz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O presente resumo tem por objetivo evidenciar o contexto do diagnóstico realista, e contudo explicitar os enormes desafios a serem enfrentados pelo país no que tange à consolidação de um sistema prisional minimamente civilizado. Segundo a Lei 14.531, altera-se as Leis nºs 13.675, de 11 de junho de 2018, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), e 13.819, de 26 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio, para dispor sobre a implementação de ações de assistência social, a promoção da saúde mental e a prevenção do suicídio entre profissionais de segurança pública e defesa social e para instituir as diretrizes nacionais de promoção e defesa dos direitos humanos dos profissionais de segurança pública e defesa social; e dá outras providências.

Objetivo

Com o objetivo de minimizar os danos psicológicos conforme descrito na lei 14.531, Art. 1º Esta Lei altera as Leis nºs 13.675, de 11 de junho de 2018, que cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS), e 13.819, de 26 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio.

Material e Métodos

A qualificação e valorização desses profissionais é imprescindível. E, nesse sentido, o cuidado com a saúde mental deve merecer atenção especial. Pois estão associados ao dever de “recuperar e punir”. No segundo semestre de 2020, focada no impacto da pandemia da COVID-19 no trabalho dos policiais penais em todo o país, revela como a saúde mental desses profissionais tem sido afetada negativamente. Cerca de 82% dos entrevistados afirmaram que a pandemia aumentou a tensão na relação cotidiana com os presos, com alterações na forma de interação com eles, quais sejam: ausência de contato físico e, consequentemente, distanciamento dos(as) presos(as); rotinas de cuidados pessoais e coletivos (uso de EPIs); redução dos atendimentos e visitas familiares; reorganização da rotina, com interrupção das atividades socioeducativas; sensação de estresse, medo e tensão nas relações com os(as) presos(as); sentimento de empatia com a situação dos(as) presos(as) da unidade .

Resultados e Discussão

I CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

— 10 A 14 DE ABRIL DE 2023 —



Anhanguera



uniderp

Programa de Pós Graduação

Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional



Como consequência direta, os policiais penais entrevistados, em torno de 74%, relataram o aumento dos sentimentos de medo e desesperança, além do maior estresse e da experiência de transtornos de ansiedade. "Art. 42. § 1º O Pró-Vida desenvolverá durante todo o ano ações direcionadas à saúde biopsicossocial, à saúde ocupacional e à segurança do trabalho e mecanismos de proteção e de valorização dos profissionais de segurança pública e defesa social. § 2º O Pró-Vida publicará, anualmente, as informações de que tratam os incisos V, VI, VII, VIII e IX do caput do art. 36 desta Lei, de todo o território nacional, conforme regulamentação a ser editada pelo Poder Executivo federal. § 3º O Pró-Vida também deverá desenvolver ações de prevenção e de enfrentamento a todas as formas de violência sofrida pelos profissionais de segurança pública e defesa social, a fim de promover uma cultura de respeito aos seus direitos

Conclusão

Entretanto, somente 5 % dos entrevistados relataram terem recebido algum tipo de apoio institucional para lidarem com tais situações. No 1º semestre do ano 2023, vem crescendo o número de policiais que não aguentam a pressão psicológica do trabalho e acabam comentando suicídio ou afastamento do trabalho. O policial militar Thayson Teixeira Santos trabalhou por três plantões na Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), do Morro do Fallet, na Região Central da cidade, até morrer com um tiro.

Referências

Borges, Vanice2023 <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/morte-de-policial-com-tiro-na-cabeca-em-upp-volta-a-ser-investigada.ghtml> http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14531.htm <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2023/01/16/sancionada-a-lei-de-saude-mental-e-prevencao-do-suicidio-para-policiais>